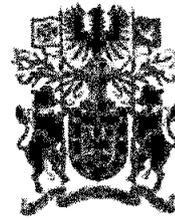




**Bloco**  
de Esquerda  
Açores

I Representação Parlamentar I

*Adiado por  
unanimidade  
14/11/2014*



## Voto de Congratulação

As sociedades filarmónicas foram responsáveis pela formação musical dos/as Açorianos/as, sempre de uma forma descentralizada e universal, pois todos/as tinham - e continuam a ter - acesso à cultura, quer como agentes activos (ao receberem formação musical), quer como espectadores, pois as sociedades filarmónicas levaram a música, tanto aos meios menos rurais, como aos meios mais rurais dos Açores.

Quer fossem ricos, pobres ou 'remediados', todas as crianças, jovens e adultos tiveram, nas sociedades filarmónicas, os recursos necessários para desenvolverem, gratuitamente, a sua formação musical e cultural.

Quando a Região não contemplava, ainda, oferta formativa musical oficial, as sociedades filarmónicas, apesar de carácter privado, foram e continuam a ser uma das provas de como o sentido coletivo está sempre associado ao bem comum e, por isso, ao serviço público.

Apresentada, na mais antiga sociedade filarmónica da ilha Terceira - a Sociedade Filarmónica Recreio Serretense -, no dia 3 de Janeiro deste ano, a Caderneta de Cromos das filarmónicas da ilha Terceira deu corpo a um projeto de três jovens terceirenses - Luís Melo, Ricardo Meneses e Pedro Silva -, que desenvolveram um trabalho de recolha fotográfica e documental, o qual culminou em 590 cromos duplos, de todos os membros de 21 filarmónicas da ilha Terceira. Esta Caderneta, apesar de estar à venda, somente, na ilha Terceira, é já um exemplo de dignificação de um género de coletividade que não se restringe a esta ilha, mas que é comum a todas as ilhas dos Açores, a região com o maior número de bandas filarmónicas de todo o país.

O projecto desenvolvido por estes jovens terceirenses constitui um esforço, em prol da divulgação e incentivo à manutenção e reforço das sociedades filarmónicas, muito oportuno, dadas as dificuldades financeiras vividas por estas coletividades, devido ao desinvestimento em tudo o que tem fins públicos.

Além disso, este projecto é uma homenagem aos anónimos 'fazedores de cultura', dando-lhes a visibilidade pública que eles merecem.



I Representação Parlamentar I



Assim, ao abrigo das disposições regimentais e estatutárias, a Representação Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um Voto de Congratulação pela criação desta Caderneta.

Deste Voto deverá ser dado conhecimento aos autores do projecto - Luís Melo, Ricardo Meneses e Pedro Silva -, às vinte e uma Sociedades Filarmónicas da ilha Terceira que compõem a Caderneta de Cromos e à Federação das Bandas Filarmónicas dos Açores.

Horta, 14 de Janeiro de 2014

**A Representação Parlamentar do Bloco de Esquerda/A**

*Zuraida Soares*

(Zuraida Soares)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	0163 Proc. n.º 66.07
Data:	01/01/15 N.º 21.X